



Trabalhos Científicos

Título: Calendário Do Cocô: Uma Ferramenta Lúdica-Educacional Para O Auxílio No Tratamento De Crianças Com Constipação Funcional

Autores: TATIANY CAITANO BUENO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI), CASSIELI BRAUN DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI), AMANDA MARTINEZ SLOMP (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI), HELENA MORRO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI), OLGA WERLANG MUNIZ (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI), BRUNA DE BONA (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI), JAIR JOSUÉ LAURENTINO DOS REIS (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI), EDUARDA TAVARES FLORES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI), RAFAELA HANSEN (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI)

Resumo: Introdução: A constipação intestinal afeta 14,7 a 38,4 das crianças e pode gerar um impacto significativo no seu desenvolvimento. Abordagens próprias para essa faixa etária podem auxiliar no tratamento não medicamentoso da doença. Objetivo: Relatar a experiência da utilização de ferramenta lúdica no tratamento de crianças com constipação funcional Método: Foi sugerido ao paciente com queixa de constipação intestinal e ao seu cuidador a adoção de um instrumento lúdico denominado “calendário do cocô”. Este calendário era estruturado como tabela com os dias do mês e continha espaço para desenhar e/ou inserir um adesivo como forma de reforço positivo para a criança. Foi verificada a recepção dos cuidadores e pacientes a esta ferramenta, o seguimento do método e o resultado subjetivo desta estratégia no tratamento não farmacológico. Resultados: Ao atender crianças com constipação funcional, observou-se a necessidade de abordagem passível de acompanhamento e capaz de envolver o paciente. Essa reflexão se faz necessária por lembrar que, na prática médica usual, essa queixa é considerada uma iatrogenia ou uma complicação de baixa relevância. Para o paciente pediátrico, além de ser um transtorno que envolve o desenvolvimento neuromotor, tem importante impacto no funcionamento familiar e no desenvolvimento psicossocial da criança. A apresentação do calendário do cocô foi recebida pelos pacientes e/ou familiares de forma bem-humorada e interessada. Observou-se boa aceitação no início do tratamento, porém necessidade constante de reforços em consultas subsequentes. Percebeu-se a co-responsabilização da criança com a terapia e seus resultados. Conclusão: O reforço positivo no acompanhamento de crianças com constipação funcional através de registro lúdico das evacuações em um “calendário do cocô” permite uma resolução mais efetiva do quadro e melhora a relação do paciente com a evacuação, com a família e com o pediatra.